



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0331 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra aborda temáticas atinentes ao campo da Educação Infantil, desde as concepções de infância, criança, currículo, documentação pedagógica, avaliação e projetos pedagógicos, de modo a estabelecer o estreito diálogo entre teoria e prática. Especialmente a partir do capítulo 3, quando traz episódios ilustrativos de situações pedagógicas, que de modo reflexivo e ilustrativo, aponta para as características do caminho investigativo, criativo e curioso para o trabalho com as crianças. Em sua linguagem, direciona o repertório linguístico de/para acesso aos docentes das escolas públicas e amplia saberes no campo da etapa em questão.

Ao longo de seus capítulos, a autora articula conceitos teóricos fundamentais com exemplos práticos e sugestões de atuação, como se observa na análise de casos fictícios para ilustrar a aprendizagem significativa e na apresentação de estratégias como as "rotinas de pensamento". A obra dialoga constantemente com o "colega professor", oferecendo reflexões e ferramentas para qualificar o trabalho pedagógico em creches e pré-escolas.

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta discussão no campo das infâncias de modo geral, uma vez, que reflete sobre o direito de aprendizagem para todas as crianças, amparada e referendada pela BNCC. Aborda a necessidade de considerar as múltiplas formas de viver a infância, que variam conforme o contexto social, geográfico, cultural e familiar de cada criança. O Capítulo 8, "Criando Ambientes Inclusivos na Educação Infantil", dedica-se especificamente a discutir a inclusão, a equidade e o respeito às diferenças, tratando do atendimento às necessidades educacionais especiais.

A autora defende a promoção de um "ambiente inclusivo e equitativo, que valorize a diversidade e permita que cada criança se sinta acolhida e respeitada", subsidiando a reflexão docente sobre as diversidades e desigualdades.

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta discussão no campo das infâncias de modo geral, uma vez, que reflete sobre o direito de aprendizagem para todas as crianças, amparada e referendada pela BNCC. Além disso, apresenta um capítulo específico, a saber " Criando ambientes inclusivos na Educação" no qual reflete sobre a educação escolar numa perspectiva inclusiva.

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Como já mencionado, todas as temáticas apresentadas na obra, fazem parte do cenário e das discussões voltadas especificamente para a etapa da Educação Infantil, temáticas como avaliação, documentação pedagógica, artes e literatura, propostas por meio de projetos, suscitam a discussão para os interesses e protagonismo infantil nas escolas públicas brasileiras.

A obra desenvolve uma vasta gama de temas pertinentes à Educação Infantil, conforme evidencia seu sumário. São abordados desde os fundamentos, como a concepção de criança e o currículo, até aspectos práticos e metodológicos, como o papel do professor, a documentação pedagógica, a importância da arte e da literatura, o trabalho com projetos, a inclusão e a avaliação.

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Embora não separe explicitamente as discussões por faixa etária em todos os capítulos, a obra traz reflexões aplicáveis a todo o contexto da Educação Infantil, incluindo creches e pré-escolas. Ao discutir, por exemplo, o trabalho com a literatura, a autora dedica uma seção à "Leitura para bebês", abordando as especificidades do desenvolvimento sensorial e motor dessa faixa etária e as características dos livros adequados. A discussão sobre a avaliação também menciona "bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas", demonstrando atenção às diferentes fases que compõem a Educação Infantil.

Ademais, apresenta subsídios consistentes de diálogo e reflexões para o trabalho pedagógico em creches e pré-escolas, uma vez que, discute de modo que compreende a criança enquanto sujeito de aprendizagem e a apresenta indicativos do papel do docente, mediante as vivências oportunizadas nos espaços de vida coletiva.

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Em seu referencial teórico-metodológico, apresenta nuances, debates e por vezes, nas entrelinhas, um discurso que compromete-se com a perspectiva sociológica e filosófica da infância. Realiza escolhas teóricas de referência no campo dos sentidos e das significações acerca do brincar, da brincadeira, do imaginário, da literatura, das artes entremeadas pelas ações e regulamentações quanto ao direito à estas linguagens.

A obra apresenta um referencial teórico-metodológico qualificado, articulando documentos normativos (BNCC, DCNEI) com autores de referência na área, como Loris Malaguzzi, Mitchel Resnick, Veia Vecchi e Luciana Ostetto. A "espiral da aprendizagem criativa" de Resnick, por exemplo, é utilizada para fundamentar a importância do brincar e do processo criativo. Ao final de cada capítulo, há sugestões de leitura que aprofundam os temas discutidos, ampliando o repertório teórico do docente.

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta discussão consistente, amplo repertório teórico ilustrados no discurso e nas sugestões de leituras e aprofundamentos apresentadas no decorrer da obra. As discussões são consistentes e embasadas. A autora recorre a pesquisas e obras de autores renomados para sustentar seus argumentos. Por exemplo, a discussão sobre aprendizagem criativa é fundamentada no trabalho de Mitchel Resnick, professor do MIT, e e a valorização do processo criativo e da autonomia da criança é inspirada na abordagem de Reggio Emilia.

A lista de referências e a bibliografia consultada ao final do livro evidenciam a base de pesquisa utilizada na sua elaboração.

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra explicita suas fontes. Há citações diretas e indiretas ao longo do texto, com a devida indicação do autor e ano. Ao final do livro, constam as seções "REFERÊNCIAS" e "BIBLIOGRAFIA CONSULTADA", que listam detalhadamente todas as obras utilizadas na sua composição, garantindo a transparência e a rastreabilidade das fontes.

Durante a discussão apresentada, há a presença das referências utilizadas pelas autoras da obra. Entende-se que as referências são utilizadas com a ideia de referendar, reafirmar ou explicitar de modo reflexivo, as ponderações destacadas na obra em tela. Além das normativas ou documentos oficiais mencionadas, apresenta referências como Veia Veich, Mitchel Resnick, Luciana Esmeralda Ostetto, Reggio Children, Maria Carmen Silveira Barbosa e Maria da Graça Souza Horn, por exemplo, autores utilizados e também dispostas como sugestão de leitura para os professores/leitores da obra.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é voltada a favorecer a reflexão sobre a prática pedagógica. Na obra explicita-se conceitos/definições e compreensão de criança (p.), Educação Infantil (p.13), currículo (p.15), educar (p. 14 e 28), escola (p.28), documentação pedagógica (p.31), intencionalidade pedagógica (p. 41), cuidar (p.14), brincar (p.14) e aprender na Educação Infantil. (p.14), além da discussão sobre inclusão de modo a inferirmos concepções e ideias sobre a equidade quando trata da organização dos espaços escolares, estratégias pedagógicas inclusivas, e faz a defesa pela formação continuada dos professores e a participação da família na escola.

Conceitos como "aprendizagem visível", "documentação pedagógica", "escuta ativa" e "professor pesquisador" são apresentados não de forma abstrata, mas como ferramentas para o docente analisar e aprimorar seu trabalho. A própria estrutura, com perguntas diretas ao professor e a análise comparativa de práticas (escola A vs. escola B - pag. 20), incita constantemente à reflexão.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é voltada a favorecer a reflexão sobre a prática pedagógica. Na obra explicita-se conceitos/definições e compreensão de criança (p.), Educação Infantil (p.13), currículo (p.15), educar (p. 14 e 28), escola (p.28), documentação pedagógica (p.31), intencionalidade pedagógica (p. 41), cuidar (p.14), brincar (p.14) e aprender na Educação Infantil. (p.14), além da discussão sobre inclusão de modo a inferirmos concepções e ideias sobre a equidade quando trata da organização dos espaços escolares, estratégias pedagógicas inclusivas, e faz a defesa pela formação continuada dos professores e a participação da família na escola.

Conceitos como "aprendizagem visível", "documentação pedagógica", "escuta ativa" e "professor pesquisador" são apresentados não de forma abstrata, mas como ferramentas para o docente analisar e aprimorar seu trabalho. A própria estrutura, com perguntas diretas ao professor e a análise comparativa de práticas (escola A vs. escola B - pag. 20), incita constantemente à reflexão.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os pressupostos teóricos estão explícitos. A obra declara sua base nos documentos normativos como as DCNEI e a BNCC. Além disso, dialoga abertamente com a abordagem de Reggio Emilia e com as ideias de aprendizagem criativa de Mitchel Resnick. Tudo isso em conformidade com os direitos e objetivos estabelecidos pela legislação brasileira (BNCC/DCNEI).

A obra sinaliza aspectos e nuances inspirados na abordagem de uma Pedagogia da Escuta, tendo como pressupostos a observação, a documentação, protagonismo infantil e participação ativa da criança.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra observamos a preocupação em suscitar reflexões sobre a Educação Infantil de modo geral, relacionando as diferentes estratégias possíveis para o desenvolvimento das aprendizagens da criança, além dos processos de observação, registros das interações, quando expostas vivências com as múltiplas linguagens por parte do docente.

A obra apresenta estratégias para identificar as conquistas das crianças de forma processual. O Capítulo 9, sobre o processo avaliativo, e o Capítulo 5, sobre documentação pedagógica, são centrais para isso. A autora defende a avaliação por meio da "observação das conquistas alcançadas nas diversas situações planejadas", utilizando instrumentos como diários, portfólios e relatórios. A documentação pedagógica é apresentada como a ferramenta que torna o processo de aprendizagem visível, permitindo acompanhar a trajetória e o progresso de cada criança.

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra defende fortemente o protagonismo infantil, o que é essencial para o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico. Propõe-se que a criança seja colocada "no centro do processo pedagógico (p. 10)" e que as práticas incentivem-na a "pensar, a questionar e a construir seus próprios conhecimentos" (p.7). Estratégias como as "rotinas de pensamento" (p.22) são explicitamente apresentadas como ferramentas para tornar o pensamento visível e estimular a reflexão e a curiosidade.

Consequentemente, preocupa-se em apontar aspectos referentes aos processos e aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Dentre estes, elenca as propostas por meio de projetos, considerando o caráter investigativo, significativo, criativo, não linear com vistas os objetivos propostos a partir da escuta sensível das crianças por seus professores, sinalizando o papel do professor e da criança no interior destas práticas. Também, chama a atenção para os direitos de aprendizagem e apresenta vivências significativas que podem gerar aprendizagens diversas.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra articula sua proposta teórico-metodológica com instrumentos de avaliação. A defesa de uma pedagogia que escuta a criança e valoriza o processo está diretamente ligada à proposta de avaliação contínua, sem caráter classificatório, baseada na observação e no registro. A autora lista diversos instrumentos, como diários de campo, portfólios, vídeos e fotografias, e os apresenta não como meras formalidades, mas como ferramentas essenciais para "tornar o trabalho educacional visível para o diálogo, a interpretação, a crítica e a transformação"(p.31), alinhando a prática avaliativa à concepção de criança e de aprendizagem defendida no livro.

Vale destacar que, a obra destina um capítulo intitulado "Processo avaliativo na Educação Infantil", no qual além de discutir os processos e procedimentos voltados à avaliação das aprendizagens das crianças, pautadas na observação crítica e criativa das atividades, brincadeiras e interações no cotidiano escolar, indica possibilidades e instrumentos como diários, fichas individuais, relatórios e pareceres descritivos e mapas de progresso, os quais o docente pode inserir em sua prática pedagógica com vistas a qualidade do processo avaliativo.

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A reflexão sobre a prática docente é o fio condutor da obra. O docente é constantemente convidado a analisar suas ações, como na importância da "escuta ativa, atenta, respeitosa e solidária"(p.10) . A interação com a comunidade escolar, especialmente as famílias, é abordada na discussão sobre a documentação pedagógica, que serve para "comunicar os avanços [...] para os pais"(p.26) e "promover o diálogo com as famílias"(p.68), fortalecendo a parceria.

Importante destacar que, a obra destina o capítulo intitulado "Processo avaliativo na Educação Infantil", convidando os docentes a realizarem autoanálise de sua prática, quando indica: a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; os usos de diferentes modos de registrar as ações das crianças no cotidiano escolar, à percepção da criança e de diferentes estratégias pensando nos momentos de transição da vida da criança.

A obra convida os leitores, à tessitura de reflexões acerca do planejamento e as possíveis mudanças necessárias, o que direciona uma implicação por parte do docente, organizador da prática pedagógica, para atuar de forma intencionalmente planejada nos processos de aprendizagem no cotidiano escolar, que vão desde as interações e brincadeiras (criança/criança, criança/adulto ou adulto/criança) aos modos de participação e comunicação com a comunidade escolar, especialmente as famílias.

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra estabelece conexões entre os saberes infantis e o patrimônio cultural. O currículo, segundo a autora, deve "articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico da sociedade"(p.16). O Capítulo 6, sobre artes e literatura, exemplifica isso ao defender que as práticas pedagógicas garantam experiências com música, artes plásticas, cinema, dança, teatro e literatura. A exploração da natureza e de fenômenos científicos, como a chuva, também é valorizada como forma de conectar a criança ao mundo.

Tece discussões pertinentes no campo da Educação Infantil e traduz os conhecimentos que se inserem nos campos científico, artísticos, patrimônio cultural, especialmente no campo da regulação e legislação brasileira, quando trata que a criança, enquanto sujeito de direito precisa acessar aprendizagens (p.6), ser ouvida e cuidada (p.13), manifestar seus interesses por meio das diferentes expressões culturais (p.23), acessar diferentes linguagens (p.39) e diferentes oportunidades de aprendizagem e inclusão(p. 63).

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A relação com os documentos orientadores é explícita e constante. A obra cita e se baseia diretamente nas DCNEI e na BNCC para definir a concepção de criança, os eixos estruturantes, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e o papel do docente.

A obra preocupa-se em apontar o diálogo com as normativas e documentos que orientam a Educação Infantil em nosso país, expressamente traduzidas nas referências e a recorrência de modo explícito, em relação as normativas supracitadas, em toda a obra.

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove a articulação entre diferentes áreas do conhecimento por meio de uma abordagem integrada, exemplificada pelo trabalho com projetos. O exemplo do projeto sobre a chuva mostra como uma única experiência pode integrar conhecimentos sobre a natureza (ciências), expressão artística (tinta de terra), linguagem (relatos orais) e investigação (cap. 3). A autora também reconhece as diferentes realidades escolares ao ressaltar a importância de considerar os diversos contextos (social, geográfico, cultural) em que as crianças vivem, defendendo uma pedagogia que valorize essa diversidade.

Torna-se base para pedagogos, que atuam nas instituições de educação infantil, direciona a sua discussão e ampliação nas mais diversas áreas de conhecimento, observa-se diálogo com a Psicologia, quando aponta o desenvolvimento emocional, intelectual e social (p.10), com as Artes, quando sinaliza o olhar para esta linguagem e para a Literatura Infantil e com outras ciências quando aponta os projetos de investigação para o trabalho com as crianças, no interior da prática pedagógica do professor, possibilitando a atuação nas diversas realidades das escolas brasileiras.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, I)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra cita uma diversidade de autores, tanto nacionais quanto estrangeiros, clássicos e contemporâneos. Há referências a autores italianos ligados à abordagem de Reggio Emilia, como Loris Malaguzzi e Veia Vecchi; a pesquisadores norte-americanos como Mitchel Resnick; e a educadores e pesquisadores brasileiros, como Luciana Ostetto, Madalena Freire e Maria Carmen Silveira Barbosa.

Embora as autoras priorizem a discussão, de modo mais amplo pautadas nas abordagens apontadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, também é tecido diálogos com autores mais contemporâneos, que estão mais especificamente voltados à infância.

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico apresenta estruturação, diagramação, projeto gráfico e conteúdos que não enquadram em erros de revisão e ou impressão, de modo que, sinalizam qualidade no material apresentado. Igualmente, apresenta boa qualidade de revisão e impressão.

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta erros conceituais. Os conceitos da área da Educação Infantil, como os de currículo, avaliação, criança e documentação pedagógica, são tratados em conformidade com os documentos oficiais e com a literatura acadêmica utilizada.

Os conceitos apontados no material apresentam consonância com os autores e documentos sinalizados na obra. Nesse sentido, respeita os princípios e dialoga com o Referencial Pedagógico do PNLD.

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico não se apresenta como manual instrucional, uma vez que, em sua estruturação, conteúdo e linguagem suscita reflexões, apresenta conceitos, aborda temáticas próprias do campo da Educação Infantil, de modo a compor e ampliar teórica e metodologicamente os leitores.

Em vez de apresentar receitas prontas, a autora propõe uma reflexão constante, convidando o professor a construir suas próprias práticas a partir dos princípios e exemplos discutidos.

A mesma não faz uso de indicações de passo a passo de atividades ou ações, a serem reproduzidas como atividade fim, mas amplia repertório intelectual dos leitores em potencial, neste caso, os docentes das escolas públicas brasileiras.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita este princípio. Indica em seu conteúdo, elementos que compreende que colaboram na garantia de um currículo que esteja alinhado às necessidades e às potencialidades das crianças (p.15), situações de aprendizagem para uso da documentação pedagógica (p. 34), materiais artísticos, naturais, recicláveis, ferramentas e acessórios (p.43), mas os apresenta de modo a favorecer a reflexão e presença destes elementos na construção e elaboração de vivências, enquanto proposição que suscita ao professor os usos e ações possíveis, a partir do que é apresentado. Não se apresenta, portanto, como uma determinação ou como indicativo que reforça a feitura pelo professor, sem reflexão ou protagonismo dos sujeitos da educação, especialmente professores e crianças.

As sugestões apresentadas, como as listas de materiais para um ateliê ou as dicas para contação de histórias, são oferecidas como possibilidades e inspirações, não como um roteiro fechado e determinista. A autora enfatiza a importância de adaptar as práticas aos interesses e necessidades das crianças e ao contexto específico de cada escola.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra é um texto de leitura e reflexão, sem espaços para preenchimento ou realização de atividades em suas páginas. Sua estrutura é a de um livro teórico-metodológico, plenamente adequado ao uso coletivo e ao acervo das instituições.

O material não apresenta lacunas ou espaços que indiquem produção, registros ou indicações escritas por terceiros no interior da obra. Em sua composição, realiza a variação e usos de diversas imagens, figuras e quadros, o que qualifica o material gráfico apresentado, viabilizando o uso coletivo do material.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra caracteriza-se claramente como "Obra de Apoio Pedagógico", não se enquadrando em nenhuma das outras categorias listadas (sistema apostilado, livro didático, etc.).

Também, se apresenta como material teórico-metodológico de apoio ao docente, de modo que não contempla características ou elementos de caráter apostilado ou paradidático em sua estruturação e conteúdo.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta em sua composição além da discussão, figuras, imagens, sugestões de leitura, sugestões de materiais e espaços que dialogam e ratificam o seu conteúdo.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Há a observância das regras gramaticais e ortográficas da Língua Portuguesa, respeitando os princípios da língua culta, considerando a coesão, coerência e vocabulário destinado aos leitores em potencial.

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os princípios constitucionais da educação ao defender uma escola inclusiva, democrática, que promove a igualdade de oportunidades e valoriza a diversidade cultural e regional, em consonância com os objetivos fundamentais da República e os princípios da educação previstos na Constituição.

Observa-se que enfatiza de modo explícito a criança, enquanto sujeito de direitos, especialmente em se tratando de cuidados, desenvolvimento e aprendizagem, brincar, cidadania, direito à expressão, inclusão e a educação (páginas 6, 13, 23, 39, 62 e 63, por exemplo).

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está em consonância com Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) tendo em vista que faz a defesa da liberdade de aprender, conforme o Art. 3º inciso II da legislação em tela.

Está em conformidade com a LDB. A definição da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e sua finalidade de desenvolvimento integral da criança estão alinhadas à lei. A ênfase na avaliação contínua e formativa, "sem objetivo de seleção, promoção ou classificação", também reflete diretamente as determinações da LDB para esta etapa.

Dialoga e respeita também, de modo a preocupar-se em trazer um capítulo enfatizando os processos avaliativos na Educação Infantil, referendando e reafirmando que nesta etapa da Educação básica ocorrem "mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental"(BRASIL, 1988).

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

Apresenta conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente, considerando que indica em sua discussão a criança enquanto sujeito de direito, digna de proteção e cuidados, de brincadeira, assim como, de oportunidades, por meio das práticas pedagógicas, visando o seu desenvolvimento em todos os seus aspectos (físico, mental, moral, espiritual e social).

Dialoga e respeita também, de modo a preocupar-se em trazer um capítulo enfatizando os processos avaliativos na Educação Infantil, referendando e reafirmando que nesta etapa da Educação básica ocorrem "mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental"(BRASIL, 1988.)

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com o Estatuto. A obra preocupa-se em discorrer em seu capítulo 9 sobre aspectos concernentes à inclusão, pautada especialmente na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

O capítulo dedicado à inclusão aborda a necessidade de superar barreiras físicas e atitudinais e de realizar adaptações curriculares e pedagógicas, por meio de instrumentos como o Plano de Ensino Individualizado (PEI), para garantir o acesso e a participação de todas as crianças, incluindo aquelas com deficiência.

Embora, não cite diretamente o Estatuto da Pessoa com Deficiência, aciona reflexões para o atendimento qualificado e equânime das pessoas com deficiência nos espaços escolares.

A obra está em conformidade com o Estatuto. A obra preocupa-se em discorrer em seu capítulo 9 sobre aspectos concernentes à inclusão, pautada especialmente na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

O Estatuto da Pessoa Idosa reforça que a educação é essencial para a preservação da saúde física e mental. A obra não apresenta conteúdo que desrespeite o Estatuto do Idoso. Não faz referência ao Estatuto do Idoso, nem apresenta em sua discussão aspectos da pessoa com idade igual ou superior a 60 anos.

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não faz menção à Política Nacional de Educação Ambiental. Entretanto, traz elementos de reflexão sobre as questões de contato com a natureza (p.22, 38), as diferentes oportunidades de contato com os elementos da natureza e a responsabilidade por estes componentes em seus usos (p. 29). Também sugere indicações de leitura (p. 30), de duas obras que atentam para as questões ambientais de modo a refletirem sobre a harmonia necessária entre homem e natureza.

Não apresenta conteúdo que desrespeite a Política Nacional de Educação Ambiental. O currículo é concebido para articular "patrimônio ambiental", e o exemplo da Escola B incentiva a interação das crianças com a natureza.

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita a legislação ao defender a valorização da diversidade cultural brasileira. Busca correlacionar as temáticas voltadas à diversidade, que dialogam de modo imbricado e implícito, nas entrelinhas do discurso com a Lei 10.639/2003. Observa-se a preocupação em sinalizar as possibilidades desde a Educação Infantil, de vivências com outras crianças e grupos culturais, ampliando as referências das crianças, bem como, a construção da sua identidade (p.17).

Também dialoga com a legislação em tela, quando aponta o oferecimento de materiais em que as crianças, ao acessarem, possam explorar e dialogar sobre suas culturas e comunidades (p.43), além de remeter o trabalho de forma lúdica e significativa com o respeito às diferenças por meio de histórias, fantoches e brincadeiras (p.61) corroborando com o respeito e o diálogo voltado de uma educação para as relações étnico-raciais.

Por fim, a autora afirma que o currículo deve articular os saberes das crianças com o patrimônio cultural da sociedade e que as vivências devem promover o diálogo e o conhecimento da diversidade.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

A Lei Maria da Penha define e pune a violência doméstica e familiar contra a mulher. No contexto da educação, a legislação prevê a conscientização e a prevenção dessas formas de violência. A obra não menciona aspectos que tratem da Lei 11.340/2006, mas também não apresenta conteúdo que desrespeite a Lei Maria da Penha.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

A lei prevê a adoção de conteúdos sobre educação para o trânsito nas escolas de formação docente, para que estes possam atuar como multiplicadores do conhecimento. A obra não faz menção ou referência ao Código de Trânsito Brasileiro, mas não contém nada que o desrespeite.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

A obra preocupa-se em discorrer em seu capítulo 8 sobre aspectos concernentes à inclusão e faz referência direta à Educação Especial, amparada na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Abordando deste modo, a Educação Especial, enquanto uma modalidade que realiza atendimento especializado para crianças com necessidades educacionais especiais/específicas de desenvolvimento (p.59) e, sinaliza o Plano de Ensino Individualizado como um documento que sistematiza as adaptações necessárias para a efetiva inclusão escolar.

O Capítulo 8 aborda a Educação Especial e a necessidade de "recursos, serviços e o desenvolvimento de práticas colaborativas" para atender a estudantes com necessidades educacionais especiais, o que está diretamente alinhado ao Decreto que regulamenta o AEE.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

A obra preocupa-se em destinar um capítulo que discute especificamente sobre aspectos da arte, e literatura e consequentemente da leitura na Educação Infantil. Apontando em sua reflexão, compreende desde os bebês às crianças pequenas o direito a serem oportunizadas a interagirem com livros e a escrita.

Dedica o Capítulo 6 ao "potencial da literatura na Educação Infantil", enfatizando a "formação nas crianças a atitude de ler" e o "convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos". Aborda a "literacia familiar" e a "exposição à escrita", corroborando os objetivos do CNCA/LEEI.

A partir da página quarenta e cinco, reflete sobre possíveis situações/modos de o professor vivenciar situações de leitura com as crianças, desde a contação de histórias à rodas de leitura. Além de suscitar no leitor, os desdobramentos que essa ação pedagógica, convocando a interação verbal, a leitura interativa, contação de histórias e a exposição à escrita pelas crianças que estão nesta etapa da Educação visando o acesso às culturas do escrito, o que referenda seu diálogo com as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/, especificamente o Curso "Leitura e Escrita na Educação Infantil" (LEEI).

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

A obra fundamenta-se nas DCNEI e na LDB, que são documentos que se articulam com as DCN Gerais para a Educação Básica. A promoção do desenvolvimento integral e a valorização das diversas linguagens estão em consonância com essas diretrizes.

Nesse contexto, preocupa-se em dialogar com os referido documentos ao apontar a compreensão sobre a Educação Infantil, considerando creches e pré-escolas, os objetivos da Educação Infantil considerando o desenvolvimento integral das crianças e seus processos de aprendizagem (páginas 13;14;16;17;27; 28; 44, 45 e 67). Também dialoga com os referidos documentos, quando reflete sobre os aspectos da avaliação na Educação Infantil, o desenvolvimento das crianças, sem objetivar a seleção, promoção ou classificação das crianças (p.67) considerando as diferentes formas de registro.

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

A obra preocupa-se em referenciar de forma explícita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009). De modo que referenda seu discurso pautado nas documentações em tela (páginas 5, 6, 12, 17, 23, 27 e 51), quando se apoia na definição de criança, eixos estruturantes da Educação Infantil, a saber interações e brincadeiras, propostas pedagógicas das instituições de educação infantil, os princípios éticos, estéticos e políticos da etapa, assim como o papel de mediador do professor nas interações com as crianças.

Há citações diretas da Resolução CNE/CEB nº 5/2009 para definir o conceito de criança. Os eixos estruturantes (interações e brincadeira), a indissociabilidade do cuidar e educar, e a proposta curricular centrada na criança são discutidos em total alinhamento com as Diretrizes.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não menciona as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012). Contudo, de forma implícita a obra promove e incentiva a interação das crianças com a natureza, demonstrando conformidade com as DCN para a Educação Ambiental.

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A obra valoriza a diversidade, o respeito às diferenças culturais e as múltiplas formas de viver a infância, o que se alinha aos princípios dessas diretrizes de promover a igualdade e o reconhecimento das diversas culturas.

Contempla a discussão enfoque das regulamentações em tela, à medida que apresenta questões sobre as diferenças e a diversidade, distanciando das ideias de racismo, preconceito, discriminação ou estereótipos. Embora, não mencione explicitamente as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, aponta que práticas pedagógicas desde a Educação Infantil, precisam contemplar o respeito às diferenças fazendo uso de histórias, fantoches e brincadeiras para ensinar sobre respeito e diversidade.

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A obra incentiva "um ambiente inclusivo e equitativo, que valorize a diversidade e permita que cada criança se sinta acolhida e respeitada"(p.7). O Capítulo 8 propõe "trabalhar o respeito às diferenças por meio de histórias, fantoches e brincadeiras para ensinar sobre respeito e diversidade", abrangendo a representatividade e a libertação de estereótipos.

Além disso, traz em seu conteúdo discussões atinentes ao campo da Educação Infantil, de modo que reitera o lugar do direito da pessoa humana, especificamente às crianças, público a quem destina reflexões por parte do leitor/professor. Na sua narrativa e imagens utilizadas se compromete em apresentar diferentes crianças contemplando a diversidade racial presente no território brasileiro.

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A obra se baseia na concepção da criança como "sujeito histórico e de direitos", promovendo a autonomia, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito, valores que são centrais para as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Dialoga em conformidade com o Art. 3º das Diretrizes em tela, tendo em vista que, ora de forma explícita, e ora nas entrelinhas do discurso, abordam princípios da dignidade humana, igualdade de direitos, ao reconhecimento e valorização das diferenças, assim como, a formação de vida, especialmente reiterando o lugar da Educação Infantil e seus espaços de vida coletiva como espaço de convivência.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A obra se baseia na concepção da criança como "sujeito histórico e de direitos", promovendo a autonomia, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito, valores que são centrais para as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Traz em seu conteúdo discussões atinentes ao campo da Educação Infantil, de modo que reitera o lugar do direito da pessoa humana, especificamente às crianças, público a quem destina reflexões por parte do leitor/professor. Na sua narrativa e imagens utilizadas se compromete em apresentar diferentes crianças contemplando a diversidade racial, professores e professoras interagindo com as crianças e apresenta o respeito às diferenças e à diversidade, por meio de práticas inclusivas, distanciando das ideias de racismo, preconceito, discriminação estereótipo ou discursos de ódio.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

A obra enfatiza o respeito às diferentes culturas e saberes e a valorização da diversidade cultural. Embora não haja menção explícita à educação quilombola, os princípios de inclusão e respeito cultural estão em conformidade com essas diretrizes.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

A obra valoriza a contextualização da aprendizagem e o respeito às realidades sociais, geográficas e culturais das crianças, o que é compatível com as diretrizes para escolas do campo, sem apresentar conteúdo que as desrespeite.

Apesar de não mencionar de forma explícita as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008), entretanto dialoga com os referidos documentos quando afirma que as práticas pedagógicas: "precisam estar em constante diálogo com o currículo, o planejamento, a avaliação, a observação, a reflexão e as vivências das crianças, garantindo que as atividades propostas sejam relevantes, inclusivas e promotoras de um aprendizado significativo"(p. 16) contemplando, de modo geral as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Também aponta a diversidade os aspectos sociais, culturais e de etnia, políticos e econômicos ao longo de seu conteúdo que remetem a esse diálogo com outras realidades de escolas brasileiras, incluindo as do campo.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não apresenta conteúdo que desrespeite o Guia Alimentar para a População Brasileira.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP respeita os princípios do Programa Nacional do Livro didáticos dispostos no Decreto 12.021, de maio de 2024, especialmente por está condicionada à adesão ao PNLD.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

A obra, sendo um material de apoio pedagógico para docentes, está em conformidade com os princípios estabelecidos para recursos educacionais. A obra não aborda o tema de recursos educacionais abertos ou gratuitos. Não há conteúdo que conflite com os princípios ou procedimentos definidos nesta portaria.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra apresenta diversas imagens fazendo uso da Inteligência Artificial, uma vez se utiliza imagens extraídas da Shutterstock para composição da obra. Observa-se imagens de crianças com diferentes características correndo em gramado verde envoltas de árvores(capa), crianças em situação investigativa na natureza (p.5), criança em pé na condição de falante/protagonista(p.10), em situação de alimentação com a presença de uma pessoa adulta/professora em contexto escolar (p. 12), em atividade individual de pintura fazendo uso de tinta pincel e tela (p.16 e 19), compartilhamento de ideias ou desenho em grupo e com adulto/professor próximo (p.23), em situação de interação entre professora/adulto- crianças por meio de uso de jogos de encaixe (p. 25), exposição artística de produções infantis (p.31), crianças e professora em contexto de desenho (p.35), situação de leitura realizada por professora e crianças atentas (p.38), crianças e professora em situação de pesquisa/investigação/observação na natureza com uso de binóculos (p. 49), crianças em frente a estantes manuseando livros à sua altura (p.50), crianças observando com um mediador plantas ou hortaliças fazendo uso de lupa no contexto de sala (p.53), crianças e professora em interação/diálogo (p. 56), crianças público alvo da Educação Especial em brincadeira com jogos (p.58), criança em atividade de recorte de imagens fazendo uso da tesoura (p. 64), crianças apresentando desenhos infantis (p. 66). As imagens contidas no material, sinalizam à título ilustração o conteúdo que será discutido ao longo do capítulo.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita integralmente o caráter laico do ensino público, não apresentando qualquer tipo de proselitismo ou conteúdo de natureza religiosa.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra "Práticas Inovadoras e Reflexivas para Educação Infantil" cumpre integralmente as especificações previstas no Edital de Convocação n. 01/2024 CGPLI – PNLD Educação Infantil 2026-2029 e em seus anexos. A obra apresenta consistência teórico-metodológica, está em plena conformidade com a legislação e os documentos oficiais que regem a Educação Infantil no Brasil, e não possui erros conceituais ou crassos de revisão. Seu conteúdo é relevante e tem grande potencial para subsidiar a formação continuada e a prática reflexiva dos docentes.

Na análise percebe-se que a obra aborda, discussões no campo da Educação Infantil e traduz os conhecimentos que se inserem nos campos científico, artístico, patrimônio cultural, especialmente no campo da regulação e legislação brasileira. Ademais, nota-se que possui uma clara natureza teórico-metodológica, destinada a subsidiar a prática de docentes da Educação Infantil.

A obra preocupa-se em dialogar com os referidos documentos ao apontar a compreensão, considerando creches e pré-escolas, considerando o desenvolvimento integral das crianças e seus processos de aprendizagem. Também dialoga com os referidos documentos, quando reflete sobre os aspectos da avaliação na Educação Infantil, o desenvolvimento das crianças, sem objetivar a seleção, promoção ou classificação das crianças, considerando as diferentes formas de registro.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 12:49.

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:05.